

A REFORMA DO ENSINO SUPERIOR

Já se acha em mãos do chefe do governo a lei que reformará o ensino superior da República, elaborada pelo sr. Francisco Campos, com auxílio de comissões técnicas, que se reuniram nesta capital, sob sua presidência.

Não tardará a ser dada a publicidade essa importante lei, pois, como é sabido, o ministro da Educação deseja que os cursos a serem iniciados a 15 do corrente se processem sob o novo regime.

O sr. Francisco Campos precedeu o trabalho que apresentou ao chefe do governo, de uma longa exposição de motivos, para cujos tópicos principais abrimos espaço.

O ministro acentua que o projecto representa um estudo de equilíbrio entre as tendências opostas, de todas consubstanciando os elementos de possível assimilação pelo meio racional e de maneira a não determinar uma brusca ruptura com o presente, o que o tornaria de adaptação difícil ou improvável, diminuindo, assim, os benefícios que delle poderão resultar de modo imediato.

A seguir, acrescenta que, embora resultando, na sua estrutura geral, de transações e compromissos entre varias tendencias, correntes e direcções de espirito, o projecto tem individualidade e unidade próprias, segundo o pensamento que lhe modelou a estrutura, linhas largas, claras e precisas, que lhes demarcam orientação firme e positiva e asseguram proporção e equilíbrio aos planos em que se distribuem os seus princípios de organização administrativa e técnica.

O projecto está dividido em tres partes: uma geral, relativa á organização das universidades brasileiras, outra que contém a reorganização da universidade do Rio de Janeiro, e de todo o ensino superior da Republica e a terceira em que se cria o Conselho Nacional de Educação e se definem as suas atribuições.

A primeira parte do projecto, contém o estatuto das universidades brasileiras e nella se adopta, como regra de organização do ensino superior da Republica, o sistema universitário.

A universidade constituirá, assim, ao menos como regra geral, em estado de aspiração, enquanto durar o regime transitorio de institutos isolados, a unidade administrativa e didáctica que reúne, sob a mesma orientação intellectual e técnica, todo o ensino superior, seja o de caracter utilitário e profissional, seja o puramente científico e sem applicação immediata, visando assim a unidade do duplo objectivo de equipar tecnicamente as elites profissionais do país e de proporcionar ambiente propício ás vocações especulativas e desinteressadas.

A universidade tem e sua finalidade voltada ao exclusivo proposito do ensino, envolvendo preocupações de pura sciencia e de cultura desinteressada, sendo assim um centro de contacto de colaboração e cooperação de vontades e aspirações; uma família moral e intellectual que não exauria a sua actividade no circulo dos seus interesses proprios e immediatos, sendo que, como unidade viva, tende a ampliar, no meio social em que se organiza e existe, o seu circulo de resonancia e de influencia, exercendo nelle uma

larga, poderosa e autorizada função educativa.

O projecto prevê aquelles dois aspectos fundamentais da organização universitária, a saber, quanto á sua vida social interna, modelos de associações de classes, destinados a proporcionar contactos e fortalecer os laços de solidariedade, fundada na comunidade de interesses economicos e espirituales, e quanto á influencia educativa que a universidade deve exercer sobre o meio social, instituido a extensão universitária, poderoso mecanismo de contacto entre o ensino superior e a sociedade.

Na organização das universidades dominou, de modo precípua fundamental, o criterio de prover ás actuaes necessidades do nosso aperfeiçoamento tecnico e científico, attendendo também ás exigências de desenvolvimento, ampliação e adaptação do sistema universitario de accordo com o crescimento economico e cultural do país, não padecendo, pois, dos vícios de intolerancia e rigidez que tornariam difficil ou precaria a sua adaptação á diversidade de circumstancias do ambiente nacional.

Foram assim regulados no projecto, os grandes aspectos technicos, scientificos e sociais das universidades, corporação de institutos, disciplinas, métodos de ensino, pesquisa original, recrutamento do corpo docente, autonomia didáctica, regimen disciplinar, extensão universitária, vida social das universidades, bem como as normas administrativas a que devem obedecer na sua organização, até que sejam incorporadas ás unidades universitarias, os institutos de ensino superior de existencia isolada e autonoma.

O projecto exige, para que se constitua a universidade, a incorporação, pelo menos tres institutos de ensino superior entre os mesmos, incluídos os de direito, medicina e de engenharia, ou se invente um delles, a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras.

Assim dispoz attendendo á maior importancia pratica das respectivas profissões e ás vantagens culturais representadas pela referida Faculdade.

O reitor e o Conselho universitario constituem os órgãos supremos da direcção tecnica e administrativa da universidade.

Em cada instituto foi criado, ao lado do director e para com elle cooperar na direcção tecnica e administrativa, um conselho de professores com competencia para resolver sobre as questões didacticas, administrativas e disciplinares.

Na organização da Universidade do Rio de Janeiro, que constituirá um modelo para as universidades e institutos equiparados, foram adoptadas as normas instituidas para o regimen universitario no estatuto das universidades.

Nella foram incorporados os institutos de ensino superior de capital da Republica de dependência do ministerio da Educação e mais a Escola de Minas, de Ouro Preto e a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras, criadas no projecto.

O desfalque na Collecção de Herval

O Governo do Estado, logo que teve conhecimento da fuga do Collector de Herval, Germano Amorim, que desaparecera levando os saldos recolhidos durante o mês de janeiro, tomou immediatamente todas as providencias que o caso exigia.

O dr. Secretario da Fazenda determinou que seguisse incontinenti para Herval o Collector de Cruzeiro, afim de abrir inquerito administrativo e, com identica incumbencia, partiu desta capital o 2º escriptuario Francisco Theotonio Alves.

O dr. Chefe de Policia, então em viagem para Porto União, avisado por telegramma do dr. Secretario da Fazenda, communicou-se a respeito com as autoridades dos Estados, do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A *Patria*, numa nota tendenciosa que visava evidentemente abalar, na opinião publica, a confiança no Governo do Estado, affirmou em sua edição de oito do corrente «não ter havido até hoje divulgação do desfalque».

Não é isso verdade. A *Republica*, de 7 de Março ultimo, publicou a resolução do Governo demittindo o exactor infiel do cargo de collector e suspendendo-o das funções de escriptuario do Thesouro.

Essa resolução especifica claramente não só o motivo da exoneração, senão ainda o montante do desfalque até então conhecido. Tendo a *Patria* declarado que, segundo lhe informaram, estava o exactor infiel na fronteira do Rio Grande com o Uruguary, o sr. Chefe de Policia interino, de ordem do sr. Secretario do Interior e Justiça, mandou estimar o director daquelle jornal para que lhe desse esclarecimentos sobre taes informações. O dr. João Bayer Filho dirigiu, ao sr. Chefe de Policia, a seguinte carta:

«Ao sr. cap. chefe de Policia Interino.—Nesta, a *Patria* apenas informa as autoridades, suppondo que ellas ignorassem o facto. Não affirmo que as autoridades não tenham tomado providencias, apenas, que no lugar, onde parece estar Germano Amorim não foi ainda incommodado, naturalmente porque as autoridades ignoram essa pista.

Fpolis, 9—4—931.
(ass.) Bayer Filho.

Por ahi se vê que, ao envez de dar esclarecimentos ás autoridades, a *Patria* quiz apenas fazer uma exploração.

la de Bellas Artes, o Instituto Nacional de Musica e a Faculdade de Educação, Sciencias e Letras.

Nesta nova Faculdade será ministrado o ensino das disciplinas necessárias ao exercicio do magisterio secundario, em todos os seus ramos, adaptando-se o sistema electivo.

Uma vez funcionando a Faculdade de Educação, será o seu curso obrigatorio para todos quantos se propoem ao ensino secundario nos gynosios officias equiparados. A parte central e substancial da reforma está no regimen didactico e nas disposições relativas ao corpo docente.

As lacunas do ensino brasileiro são exactamente relativas ao corpo docente e ao regimen escolar.

Dahi a reforma altera, de modo radical, o recrutamento do corpo docente, quer pelo sistema de concurso, quer ainda pela maior amplitude da acção dada aos referidos professores.

O sistema do exame final, propicio á improvisação e á fraude, foi profundamente transformado; haverá durante o anno provas parciais, notas de trabalhos praticos, arguições, debates, e, finalmente, um exame complementor.

O curso de direito foi desdobrado em dois: um de bacharelato e outro de doutoramento, e quanto ás materias desses cursos, foram ellas divididas de modo a dar, ao primeiro, uma noção mais pratica da carreira e, ao segundo, uma illustração científica

A electrificação da Central

Um telegramma do Rio, publicado nos jornais de Porto Alegre, aqui chegados por via aerea, informa o seguinte:

A electrificação da Central do Brasil, para cuja realização o governo Epitácio Pessoa realizou um grande empréstimo externo, desviado depois, para outras despesas, vai ser afinal effectuada e, de graça! Parece incrível, mas é a pura verdade, e o sr. José Americo não dá vação ás numerosas propostas que tem recebido, todas vantajossimas, para a electrificação.

A electrificação, que é uma necessidade imperiosa, em face do crescente desenvolvimento da Central do Brasil, principalmente nas linhas que servem aos subúrbios cariocas e fluminenses, vai ser feita de uma maneira pratica e economica.

A empresa que a executar receberá em paga a importancia relativa á economia feita com o combustivel até que toda a despesa seja coberta.

«E pois, como dissemos, uma electrificação quasi de graça. E as propostas dentro desse plano, recebidas pelo ministro da Viação, são assignadas por importantes firmas inglesas, italianas, yankees, francezas, suizas e belgas.

As firmas suizas dirigiram-se ao sr. José Americo por intermedio da legação desse país, aqui, emprestando-lhes, assim, caracter official, o que dum certo modo não deixa de ser uma excellente garantia para o negocio.

Entre as firmas suizas que se inscreveram para esse fim está a Sociedade de Suiza e a Companhia de Navegação Consult, com agente nesta capital.

O ministro, deante de tantos offerecimentos, e vendo possibilidade de realizar-se tudo sem maior onus para o orçamento de seu ministerio, resolveu abrir concorrência para a electrificação do trecho comprehendido entre esta capital e a Barra do Pirahy, que é precisamente a parte considerada mais urgente.

Essa concorrência estará aberta na secretaria da Central do Brasil, dentro de um mes, ou no maximo de um mez e meio.

A administração postal da Republica o director Geral dos Correios expediu a seguinte circular:

«Tendo em vista o que estabelece o artigo 2º, paragrafo 1º, do decreto, n. 19.549, de 30 de Dezembro de 1930, o ministro da Viação recomenda que sómente sejam dígidos pedidos de preços para fornecimentos a firmas consideradas especialistas por possuírem stocks de material, evitando-se, desse modo, a compra a intermediario ou a firmas que não estejam devidamente aparelhadas para immediato fornecimento.

Nos casos relativos á importação, as propostas só deverão ser solicitadas a firmas que sejam reconhecidas fornecedores da especie do material que é objecto do pedido.

A venda de estampilhas

O Chefe do governo provisório assignou um decreto estabelecendo que a venda de estampilhas do imposto do selo poderá ser confiada a commerciantes e industrias, mediante a commissão de um por cento que será paga, por meio de desconto, no acto da aquisição das estampilhas.

O «Graf Zeppelin» voltará ao Brasil

É provavel que a viagem se verifique em agosto

Já está divulgado, que o «Graf Zeppelin», o grande dirigivel allemão, que nos visitou o anno passado, sob a direcção do commandante Eckener, empreenderá uma nova viagem á America do Sul.

Diz o *Jornal*, do Rio, que teve enjejo de ouvir em fontes bem informadas que essa viagem não é destituida de fundamento. Não só é verdadeira, como é certo, também, que o «Graf Zeppelin» voará de novo sobre a terra brasileira. O rosoo informante acrescentou, ainda que o grande dirigivel deverá deixar a Alemanha em agosto, realizando antes desse mez varios voos pelas cidades allemãs.

A divida fluctuante da Prefeitura do Rio

De accordo com as determinações, constantes do programma administrativo do interventor, no Distrito Federal, no focante á liquidação dos compromissos da municipalidade, teve inicio no dia 1º, deste mez o pagamento da divida fluctuante da Prefeitura, por meio dos novos titulos sorteados da recente emissão de cem mil contos.

A lei de sindicalização

Requererá ao Ministério do Trabalho, em primeiro lugar, a União dos Trabalhadores do Livro e Jornal

O discurso proferido, nessa ocasião, pelo sr. Lindolpho Collor, que adianta a próxima elaboração de outras três leis protectoras do operário

Também solicitará sindicalização a União dos Empregados na Ligth e a Casa dos Artistas

Aproveitando os benefícios da lei da sindicalização, recentemente aprovada, a União dos Trabalhadores do Livro e Jornal, requereu sua oficialização ao Ministério do Trabalho.

Para isso, houve concorrida reunião, sob a presidência do sr. Lindolpho Collor, que após despatchar favoravelmente o requerimento da U. T. L. J., foi saudado pelo presidente desta, sr. Mario Hora, que apresentou ao ministro os cumprimentos da sociedade que preside pela lavratura do decreto de sindicalização.

O sr. Lindolpho Collor falou agradecendo. Começou dirigindo-se aos seus "collegas", para dizer que não precisa rebuscar palavras para dizer que é com verdadeira emoção que recebe a visita de seus antigos companheiros de lides jornalísticas ao ministério do Trabalho para fazerem a entrega do primeiro pedido de reconhecimento de uma sociedade syndical no território da Republica. Quiz a sua fortuna que esse primeiro requerimento lhe fosse dirigido pelos representantes autorizados da classe a que sempre se orgulhou de pertencer e a que, ainda hoje pertence, a dos trabalhadores intelectuales; a dos trabalhadores do jornal.

Ha 20 annos, recorda o ministro, fez a sua estreia na vida publica tendo como unico bem a sua penna de jornalista. Diz-lhe a consciencia que procurou sempre, em todas as vicissitudes de sua carreira de homem publico não desmerecer o juramento que todos os jornalistas devem ter por implicitamente feito quando se dedicam a ardua missão de orientadores da opinião publica. Não lhe preocuparam nunca as personalidades, isoladamente consideradas.

Teve sempre a visão desanuviada para além dos interesses individuais; enxergando adiante o interesse colectivo, os interesses da patria.

Procurou sempre, ser, assim, um batalhador independente. Os tropeços jamais lhe esmoreceram o animo na luta. O jornalista quando perde a serena visão da justiça, ou se preocupa com os aspectos pequeninos da vida publica, só animado com a preocupação de destruir, lava elle proprio, a sentença irrevogavel de sua fraqueza e, mais do que isso, da sua

impotencia. A isso systematicamente evitou.

Agradece penhorado, continua, as lisongeiras expressões com que o saudou o presidente da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal. Ser-lhe a occasião para, ajuda uma vez, reafirmar que o panorama do trabalho brasileiro, encontrado pela Revolução, era o mais desolador que se pôde imaginar. Se os 40 annos de regime decahido não se recomendaram pelas suas realizações economicas e pelas suas directrices politicas, muito menos se recomendaram pelos seus desígnios em materia social. Nem ao menos cuidavam os governos de manterem em dia os compromissos internacionais assumidos. Eramos, como somos, ainda hoje, membros do Bureau International do Trabalho. Pois bem: das 30 e tantas convenções que assignamos em Genebra, apenas cinco ou seis chegaram a ser enviadas ás discussões do Congresso Nacional. Entretanto, signatarios do Tratado de Versalhes, estavam obrigados, sob pena de sanções severas, a remettermos essas convenções, ao poder competente, no prazo de um anno e, só excepcionalmente, no prazo de 18 mezes. De forma que até á victoria da Revolução de outubro, o Bureau do Trabalho não teve para nós outra significação senão a da contribuição monetaria do nosso thesouro. Muitas vezes se chamou inutilmente a attenção dos nossos governos, notadamente daquelle que, em boa hora, foi varrido do poder para essa anomalia, que importava em descrédito para o Brasil, ao fazer questão, por um lado, de pertencer ao Bureau do Trabalho e a fufingar, pelo outro lado, as suas normas fundamentaes. E' desnecessario desperdiçar palavras em commentario desse facto. Cita, apenas, esse caso porque é tipico e resume bem a situação de absoluto descaço dos governos brasileiros pela sorte dos nossos trabalhadores.

Criado o ministério do Trabalho, prosegue o sr. Collor, a paisagem era desoladora. Tinhamos muitas poucas leis de caracter social, e essas, mesmo fallhas. Veja-se o exemplo da lei de férias. Toda gente sabe como, na pratica, ella tem sido bur-

lada. A Lei de Cajas de Pensões e Aposentadorias e outras, muito nobres nos seus objectivos e na sua finalidade. Entretanto, agora, na revisão que da mesma se está fazendo, ponde-se verificar que ou ella seria immediatamente levada a effecto ou varias caixas se veriam, em pouco, na contingencia de fechar as suas portas.

A época é ruim, continúa o ministro, a época de depressão económica que atravessamos. Não obstante, porém, ha muita coisa que pôde ser e será feita. «Fazemos uma obra serena e ponderada. Põe o espirito conservador do paiz फिर सोचो. Aqui não se acoitam pontos de vista subversivos. Aqui não se dá guarida a idéas extremadas. Estamos fazendo uma obra segura e paulatina».

Como base da organização social já saiu a lei de sindicalização, que é, por assim dizer, a alpha dessa organização, a sua verdadeira base de operações. A ella se seguirão tres outras leis todas de grande alcance social e politico: a dos contratos collectivos: a que dispõe sobre commissões de conciliação em todos os estabelecimentos fabris e commerciaes; a da organização judiciaria do trabalho. Isso não representa nenhuma novidade para as intelligencias de fronteiras abertas, além do que se passa no mundo nacional. São coisas amplamente experimentadas nos paizes mais cultos do mundo.

Refere, então, o sr. Lindolpho Collor a palestra que teve com um industrial seu amigo, ha poucos dias. Esse industrial achava que a organização que se vae dando, entre nós as coisas sociais não está de accordo com o atrazo da nossa cultura. O orador lhe respondeu que não lhe admiravam aquellas objecções. «E a objecção do industrial», e em 1880, quando se começou a organização social na Alemanha, as objecções do industrial alemão não seriam, precisamente, aquellas, pela grande diferença de meio que vae de nós a ella. Mas, no fundo, seriam semelhantes. Chegue-se hoje, porém, a um industrial alemão e selhe diga: «Sabes? O governo vae acabar com os syndicatos operarios; com os contratos collectivos; com a organização judiciaria do trabalho». O industrial levaria a mão á cabeça: «Mas o governo está maluco? Será possível que elle queira pôr a revolução na rua?»

Proseguindo, diz o ministro que está convencido de que a sua argumentação é irresponsivel. Só pôde ter receio da organização social quem a não conhece. Essa situação que ali está não serve. Temos que sair della. Como? Fechando syndicatos? Proibindo o direito de reunião? Só um

Partido Liberal Catarinense

Continúa a receber assignaturas e livro de inscripções e o Partido Liberal Catarinense pôz á disposição de todos os que se quizerem filiar a esta agremiação politica.

Além dos nomes já publicados, inscreveram-se mais, até ontem pela manhã, os seguintes senhores:

Manoel Pedro Silveira, Candido de Oliveira Ramos, Alípio Lellis de Assumpção, João José Anadon Monney, Isaac Tavares da Costa, João Maria F. da Silva, Domingos Kalli, Nicolau Pereyoni, Olympio Mourão Filho, Eudyl-des Ferreira Paiva, Acylino da Rocha Linhares, Rodolpho Caminha, Ernesto Viegas, Alencio Machado de Souza, Alfredo Juvenal da Silva, Francisco J. dos Prazeres Junior, João Decleciano Regis, Benedicto Jorge, Haroldo Cattedo, Nicolau Nagib Nahas, Adeodato Nellys de Assumpção, Sebastião Maranhão, João Ferreira da Silva, Jayme Carneiro, Eulclides, Viera, Mafra, José Ignácio Dias, Sody Luiz, Viera, Alcebades Dias, João Rego, José Alves Carrico Junior, Antonio Valentim da Silva, Epaminondas Vicente de Carvalho, Alvaro Godinho, Iracy Siqueira, Norberto Dutra da Silva, Bruno R. Lima, Oswaldo Souza, A. Bonatelle, Manoel Francisco Neves, João Leocadio da Conceição, Generaldo Manoel Pereira, Manoel Mello, Vidal Oliveira Cruz, Manoel Eduardo de Brito, Nicolau C. Mues, Fernando Marinho de Souza, Thomaz Barbi, Serafim Formigelli, Donato Barbi, Bento Froopio Eduardo, Paulo Fernandes Pereira, Iré S. Ulysses, Theodoro Comelli, Melchides Antonio de Almeida, Norberto Domingues da Silva, Alvaro Rovere, Alberto Domingos da Silva, Tito Coelho Pires, Adolpho Cherigui Junior, Maurício Francisco Gonçalves, Leovigildo Goulart, Clito Souza Dias, Octavio Martins, Juvenal Vieira, Manoel Paes de Faria, Erico do Prado Rosa, Silvino Brígido Alves, Joaquim Lucio de Souza, Romeu José Vieira, Guido de Oliveira, Luis C. Assumpção, Roberto Oliveira, Augusto Brandão, Adalberto Roque Makowski, Francisco Antonio de Mello, Olivino Barbosa, Elias José de Avila e Elpidio Ramos.

Um coro de 10.000 pessoas

Annuncia-se para 3 de maio, em S. Paulo, uma grande manifestação civica, com o concurso das escolas publicas, estabelecimentos de ensino particular, associações co-raes e segunda Região Militar, sob a direcção do maestro Heitor Villa Lobos.

Cerca de dez mil pessoas tomarão parte no coro, que cantará os quatro hymnos brasileiros: Hymno Nacional, Meu Pais, Brasil Novo e Prá frente o Brasil.

lucou se aventuraria a uma tal affirmação. Não podemos ficar parados quando todos andam. Temos que andar também. Andar corajosamente e, sobretudo, com boa fé.

E é isso o que o ministro do Trabalho tem feito.

A União dos Empregados da Light e a Casa dos Artistas pediram sindicalização ao ministério Trabalho.

A reforma do ensino superior

Continuação da 1a. pagina

mento foi desdobrada em duas sendo uma architectura e outra de hygiene e saneamento.

O curso de engenharia geographica constituirá um curso totalmente a parte. As suas cadeiras communs ao curso de engenharia civil serão leccionadas na Escola Polytechnica e as demais na Faculdade de Educação, Sciencias e Letras.

O ensino de odontologia e pharmacia foi organizado em Faculdades, continuando, porém, enquanto não installadas, a ser ministrado em escolas annexas á Faculdade de Medicina.

O curso foi refundido de maneira a excluir as sciencias basicas, que constituirão materia de ensino secundario, substituidas por cadeiras de maior importancia scientifica e technica.

No curso de pharmacia foi introduzida a chimica industrial pharmaceutica.

No de odontologia foram criadas varias cadeiras, principalmente nos domínios da clinica operatoria.

O ensino da Escola Nacional de Bellas Artes sofreu profundas modificações, não só quanto á sua applicação ao plano universitario, como quanto á criação de novas cadeiras.

Na parte de architectura será modificada a directriz do ensino, dando-se-lhe um criterio essencialmente pratico.

Formará, portanto, uma verdadeira escola, com cinco annos de estudos.

Os cursos de pintura e escultura tornar-se-ão autonomos.

O Instituto Nacional de Musica será organizado em tres cursos.

Primeiro, o curso fundamental: preparatorio e basico em cinco annos, devendo ser terminado pelos alumnos aos 16 e 17 annos. Segundo — curso geral — em dois annos, destinado á formar instrumentistas e voristas profissionais.

Tercero — curso superior que se destina a formar professores, compositores e regentes. Este curso poderá ser prolongado por um curso de aperfeiçoamento.

O Conselho Nacional de Educação passará a exercer funções de superintendencia e controle em tudo quanto se refira ás equiparações de institutos de ensino secundario e superior aos modelos officiaes.

D. Joaquim de Oliveira

Em visita pastoral, segue, amanhã, para o municipio de Brusque o exmo. revmo. sr. d. Joaquim Domingues de Oliveira, digno arcebispo metropolitano.

S. ex. revma. que se faz acompanhar do rev. padre João Dominone, irá também ao Rio do Sul e Barraão.

Republica deseja ao eminente antistite uma feliz viagem.

Dr. Dittmar

A bordo do Commandante Riper segue, quinta-feira, 15 do corrente, para Santos, o sr. dr. Dittmar, illustre consil alemão.

Naquelle porto, o digno representante da nação amiga tomará o transatlantico Sierra Morena, com destino á Alemanha, onde pretende demorar-se oito mezes.

As notas falsas de 500\$000

Caracteristicos para reconhecer-as

Tendo apparecido em circulação notas de 500\$000, da 14. estampa, o director da Caixa de Amortização, para facilitar ao publico o reconhecimento da falsificação, dá os seguintes esclarecimentos:

O papel de taes cedulas é mais grosso que o das legitimas. Tem a superficie muito mais lisa que a destas.

Nas falsas, a precisão da gravura das legitimas perde-se na vinheta do retrato, bem como nas linhas brancas dos bordos e mostradores dos angulos da estampa, onde se lê o numero 500. A effigie de José Bonifacio não apresentou a nitidez das legitimas, verificando-se:

a) Na fronte, nas arcadas super-ciliares, nas narinas e no queixo, faltam os claros que dão á figura do patriarcha o relevo que tem nas cedulas legitimas;

b) nas curvas do lado direito do queixo falta uma reintrancia, que faz com que a face da figura tenha o aspecto de estar inchada na parte que cobre o maxillar inferior;

c) nas notas legitimas, o peito da camisa tem pregueado e se destaca com quatro linhas, ao passo que nas falsas só se percebe uma linha;

d) os botões da casaca e as casas respectivas são muito mais visiveis nas notas falsas que nas legitimas.

A numeração é defeituosa, com os algarismos fora do alinhamento. Aquecendo-se ligeiramente a lamina de uma faca, canivete ou raspadeira, e applicando-se a lamina assim aquecida em qualquer parte da impressão, esta immediatamente desaparece, deixando em seu lugar apenas uma mancha de tinta azul resinosa. A coloração rosa do verso das legitimas e nas notas falsas muito mais escura.

Exposição

O jovem contraneio Antonio Dias, que ha muito vem se revelando na difficil arte da pintura, sem entretanto haver tido mestres, a tão ser a sua grande vontade de vencer, acaba de expôr na mostra da «Alfaiataria Machado», á Praça 15 de Novembro, mais um interessante trabalho, que deve ser apreciado por todos, quanto admiram as boas telas.

A paisagem em exposição, serviço executado em lapso de tempo, revela, mais uma vez, a grande tendencia artistica do nosso jovem pintor, a quem estaria reservado um grande futuro, si tivesse a amparação da bondade e do auxilio dos nossos dirigentes.

Segundo edital de concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda, Viçoso, Obras Públicas e Agricultura, e em vista do parecer da comissão nomeada para dizer sobre as propostas apresentadas em primeira concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado, devida-

mente aprovado pelo Governo, que, nos termos do edital de 9 de janeiro próximo passado, resolveu para si o direito de recusar todas as propostas desde que não fossem convenientes aos interesses do Estado, e, em conformidade com o decreto n. 1, de 7 de janeiro do corrente ano, que considerou rescindida a noção do contrato firmado em 27 de fevereiro de 1929, pelo Estado de Santa Catharina com Angelo La Porta & Cia. e caduco o privilégio concedido a dita firma, a contar de 1. de março de 1931, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, quer neste Estado, quer fóia delle, que, pelo prazo de trinta (30) dias a contar desta data, fica aberta nova concorrência para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina.

Os concorrentes, findo o citado prazo de trinta dias, isto é no dia 14 de abril, às 14 horas, deverão apresentar, em carta fechada, as suas propostas em duas vias, ao Exmo. Sr. Dr. Secretário da Fazenda, Viçoso, Obras Públicas e Agricultura, sendo a primeira devidamente sellada com estampilhas estaduais no valor de duzentos mil réis (200\$000) e acompanhada de documentos comprobatórios da idoneidade moral e financeira de cada concorrente e de que os concorrentes se achem quitos com as Fazendas da União, deste Estado e do Estado onde residirem, devendo ser esses documentos devidamente sellados como documentos appensos, na razão de um mil réis (1\$000) por meia folha de papel toda escripta ou em parte (sello estadual).

São condições basicas de cada proposta de concorrência:

I
Depositar no Thesouro do Estado a quantia de cinco contos de réis (5\$000\$000) em dinheiro, que não será restituída si preferida a proposta, negarse ou negarem-se os ressignatarios a assignar o respectivo contracto.

II
O prazo do contracto será de cinco (5) annos, no maximo.

III
Os premios, em caso de algum, poderão corresponder a menos da taxa de setenta e cinco por cento loterias no Estado, devida-

IV
A extração das loterias será feita nesta Capital, sob a fiscalização do Estado.

V
Determinar modo e tempo para o reolhimento aos cofres do Estado, dos beneficios que lhe forem offerecidos, os quaes tambem devem ser determinados com certeza do quantum.

VI
A garantia da execução do contracto consistirá na caução minima de cem contos de réis (100\$000\$000) em dinheiro depositada nos cofres do Estado no dia da assignatura do contracto e que reverterá para o Estado no caso de rescisão por inobservancia do contracto.

VII
A importancia para a fiscalização das loterias será paga pelo concessionario ou concessionarios e recolhida, por adiantamento, em quotas trimestraes aos cofres do Thesouro do Estado, não podendo ser menor de (12\$000\$000) (doze contos de réis) annuaes.

VIII
Os planos das loterias deverão ser elaborados pelo concessionario ou concessionarios e submettidos a previa approvação do Secretario da Fazenda.

IX
A falta do recolhimento das contribuições offertadas dentro do prazo para isto determinado, será punida com a multa de quinhentos mil réis (500\$000) diários e se a demora desse pagamento exceder de dez (10) dias ao prazo marcado, o contracto considerarse rescindido para todos os effectos, perdendo o concessionario ou concessionarios a caução de que trata a clausula VI deste edital.

X
O prazo para a assignatura do contracto, será no maximo, de quinze (15) dias contado da data da publicação official da proposta acceta, e o para o inicio da extração das loterias, será, no maximo, de sessenta (60) dias contado da data da assignatura do contracto, sob pena, no primeiro caso, da perda da caução de cinco contos de

réis (5\$000\$000) depositada no Thesouro do Estado, e no segundo caso de uma multa de quinhentos mil réis (500\$000) diários até o sexagesimo dia que exceder dos sessenta e da rescisão do contracto e perda da caução de que trata a clausula VI se, passados cento e vinte dias da assignatura do contracto, o serviço de extração não tiver sido iniciado.

XI
O concessionario ou concessionarios não poderão transferir o contracto de exploração do serviço de loterias sem o consentimento expresso do Governo do Estado, sob pena de ser considerado rescindido o contracto, nas condições da clausula IX deste edital.

XII
As propostas poderão conter novas clausulas que serão julgadas a juizo do Governo do Estado, contando que não contrariem o estabelecido por este edital.

XIII
O Governo reserva para si o direito de impugnar todas as propostas apresentadas, uma vez que nenhuma dellas convenha aos interesses do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 14 de Março de 1931.

Octavio de Oliveira
Director interino do Thesouro do Estado.

Vice Consulado da Hespanha

AVISO
O Vice-Consulado honorario da Hespanha leva ao conhecimento de todos os subditos hespanhoes residentes no Estado de Santa Catharina, que podem se dirigir ao mesmo, com o objecto de cumprir suas obrigações de inscripção no Consulado e obtenção do Certificado annual corrente, cancelando-se seus anteriores compromissos e sem ter que satisfazer as multas regulamentares. Para ter direito a este especial privilegio deve solicitar-se antes do dia 15 de Maio proximo.

Florianopolis, em 2 de Abril de 1931.

O Vice-Consul honorario da Hespanha Wenceslau Freyesleben

Junta Commercial

Resumo da Acta da 159a. Sessão da Junta Commercial, em 31—3—1931.

Presidencia do Sr. Major Eduardo Otto Horn. Presentes os srs. Eduardo Otto Horn, presidente, João Carvalho, João Moura Jr., Eduardo Moellmann, Carlos Meyer, deputados e João Tolentino Jr., secretario, e aberta a sessão e approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE: Officio do sr. Prefeito Provisorio de Itapopolis, pedindo instrucções para o Rigtro de firmas commerciaes. Dito do sr. l. Secretario da Sociedade Beneficente da Caixa dos Empregados no Commercio, communicando a posse da nova Directoria, no periodo de 1931—1932.

REQUERIMENTOS: De João Abram, estabelecido nesta praça, á rua Trajano 48, pedindo para registrar a sua firma commercial, deferido. Dito de Elyseu Francisco da Silva, estabelecido nesta praça, á rua Conselheiro Mafra, n. 101, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Demetrio Cambouris, estabelecido nesta praça, no Mercado Publico, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Cyro P. Teixeira estabelecido nesta praça, á rua Conselheiro Mafra, n. 26, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Paulo Zanini & Cia., estabelecido nesta praça, á rua Trajano n. 9, pedindo para registrar e archivar o seu contracto social, bem como o registro da declaração de sua firma commercial, idem. Dito de João Nicolau Jorge, estabelecido nesta praça, á rua Conselheiro Mafra, n. 24, pedindo alteração no registro de sua firma, visto ter aberto uma filial á rua Felipe Schmidt, n. 19, sob a denominação de "Casa Libano", idem. Dito de Francisco d'Almeida Machado, estabelecido nesta praça, á Praça 15 de Novembro, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Müller & Irmão, estabelecidos nesta praça, pedindo para registrar e archivar o seu contracto social, idem. Dito de Otto Berthard, estabelecido nesta praça, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de João Dionysio de Lauro, estabelecido no districto de João Pessoa, pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Carlos Hopcke S. A., pedindo para ser archivada a Acta da 2a. Assembléa Geral Ordinaria, de sua Sociedade, realizada no dia 26 do mez corrente, idem. Dito de Müller & Irmão, estabelecidos nesta praça, á rua Trajano n. 4 C., pedindo para registrar a sua firma commercial, idem. Dito de Max Metzler & Cia., estabelecidos em Porto União, pedindo para archivar o seu contracto social, idem. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão.

Secretaria da Junta Commercial do Estado, em 31 de Março de 1931.
João Tolentino Junior.
Secretario

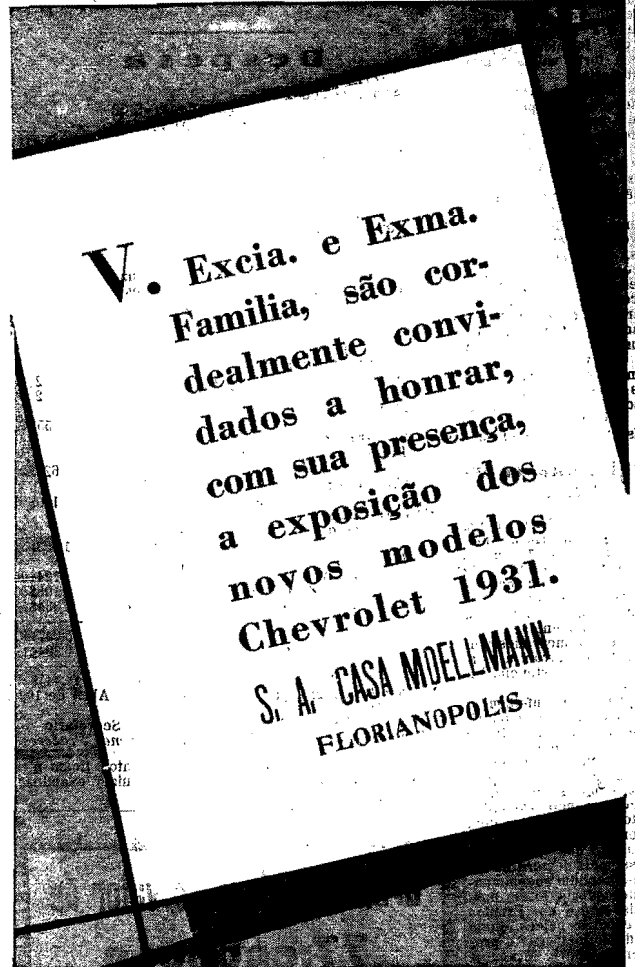
De graça

A pessoa que deseja obter gratuitamente, um pequeno album intitulado: *Rio de Janeiro moderno*, basta mandar seu nome e endereço á rua Dots de Dezembro, 77—Rio.

3—3

Dr. Nery Ramos

—ADVOGADO—
Rua Trajano 39
Das 10 ás 12
Das 15 ás 17



Tem discos velhos?
Trocam-se por outros
tambem usados
—NA—
A Musical
Rua João Pinto 18 - Florianopolis

Precisa de lenha em toros?
Mandaremos á sua residencia.
E' só pedir a Simões Cia. Ltda.
Telephone 499

Para Lavar Roupa.
de Sabão "VEADO". Sólido, não corta roupa, e clareia rapidamente.
Exijam esta superior marca

Para as enfermidades das mulheres, use o
UTEROGENOL

Congresso dos Madeireiros

—These apresentada no Congresso pelos delegados de Santa Catarina e Paraná, em 15 de março de 1931.

Continuação

E' natural que diante de tão duro obstáculo a vida das indústrias, os produtores sejam caríssimos. Adicionar cinco por cento de álcool no consumo da gasolina, outra porcentagem no carvão, misturar o trigo, para formar o pão misto são actos de claudicância e de sadio patriotismo. Mas, enquanto a gasolina se vende a \$1400 o litro, o álcool custa dois mil reais. E assim sucessivamente com os nossos productos. A causa mater está apontada. Do dinheiro a largo prazo e a juros módicos, decorrerá o barateamento dos transportes e a solução de quasi todos os problemas da industria nacional.

A industria do pinho

Não poderia fugir a regra, a industria de madeiras, que não nos permite concorrer com o pinho que sae da Tcheco-Slováquia e dos mais países balcânicos, fazendo longas travessias oceânicas, com o nosso pinho que sae de Paranaíba ou São Francisco, em demanda do porto de Buenos Aires. Como poderíamos ter dinheiro a taxas módicas? Com empréstimos externos é um absurdo, pois o nosso trabalho se transforma em um duro esforço de colonos, o trabalho para o pagamento de juros.

E ainda se esses empréstimos obedecessem a um emprego reproductivo, elaborado em um plano largo de incentivar a produção industrial do Brasil, poder-se-ia bater palmas e alegrar-nos com a entrada de ouro. Mas nem sempre assim tem sido.

Ha empréstimos externos brasileiros feitos unicamente para embelezar cidades, rasgar avenidas e fazer custosos predios publicos. Por isso, vamos collectivemente empobrecendo. E quando nos bate o porta uma crise commercial ou industrial, porque as crises são rigorosamente inevitáveis, estamos tão debéis e tão anêmicos, que o Brasil dá a impressão de que é uma vasta officina de insolventes e empobrecidos, incapazes de esforços individuais, insulados, sem que se recorra imediatamente à protecção dos poderes publicos.

A incapacidade da solução dos nossos problemas nos leva a têr em circulação a quantidade de dois milhões e setecentos mil contos, quando o dinheiro em circulação em Portugal, com uma população de 6 milhões de habitantes, attinge quasi a dois milhões de contos. Na Republica Argentina toca a cada habitante uma cifra superior a um conto de réis, quando no Brasil não passa de 67\$000.

As theorias de economia classica ficaram dormindo no subconsciente de nossos primeiros estudiosos, e sem possuírem uma elasticidade intellectual mais ductil, continuaram a desconhecer as necessidades reais da vida brasileira e para mais asphixia, queimaram dinheiro para alisar o cambio.

O que elles faziam era em nome de classicismo, muito contestavel, anemiar, matar a riqueza do país. Porque não se desenvolvera uma bandeira muito mais larga e de mais penetrante compreensão de nossa vida? A riqueza do Brasil vai a bilhões de contos de réis, movel e imobiliária, e a circulação se reduz a um mínimo apagado, entristecedor e ineficaz.

Porque razão as emissões não se fazem sobre os vinte milhões de saccos de café armazenados? Mas não é reductível a ouro e mais ou menos promptamente? Basta que a emissão de um tempo sobre o seu calculo em ouro para que as riquezas do Brasil se movimentem e fortaleçam o dépauperado organismo economico e financeiro de nossa patria.

Mas, aqui, apparecem as doutrinas dos velhos classicos. E' um mal a emissão. E' uma fonte de todos os males e de todos as desgraças sociais. Esquecem-se de que, em todos os casos de emergência, tem sido o papel moeda o salvador das grandes crises sociais.

Foram o papel moeda e fiduciario que fizeram a prosperidade dos Estados Unidos, em seu inicio, e a elles têm recorrido todas as nações civilizadas do mundo.

Hoje ninguém mais contesta que é a riqueza de um povo que fortalece o papel moeda e torna solida a moeda fiduciaria. Não se poderá desenvolver a riqueza de um povo, que não tem moeda ou a tem insufficiente para a sua circulação. Desapparecem os períodos de prosperidade e as nações desamparadas, ou as que não que não querem perceber ou resolver os seus problemas, terão fatalmente de viver em crises permanentes, originando choques politicos de perigosas percuções collectivas. Agora, passaremos a tratar dos pontos particulares da industria de madeira, em relação com os seus problemas mais vitais e os remedios de ordem economica e financeira, que se nos afiguram capazes de uma solução feliz e duradoura da grande industria dos tres Estados do Sul do Brasil.

Parte historica da industria

Durante o final da guerra europea, a industria de madeiras começou a florescer, com enorme esperança, de possibilidades continuadas para a nossa exportação.

Organisaram-se serrarias, a produção augmentava constantemente, os mercados consumidores solicitavam a mercaderia, com insistencia. Fizeram-se grandes contractos na Argentina, que, infelizmente, não podiam ser cumpridos, porque a Cia. São Paulo Rio Grande não tinha material rodante sufficiente, dando causa a grandes prejuizos das partes contractantes, ocasionando profundos desgostos ao consumidor que, desesperado pela falta de cumprimento dos contractos no Brasil, pela demora da remessa ou nenhum recebimento da mercaderia, foram buscar mais tarde, nos Estados Unidos e outros países, quem lhes pudesse entregar o producto em tempo e de accordo com o contracto.

Ora, nenhuma outra nação poderia manter a supremacia do pinho, na grande republica platina, do que o Brasil. Mas, desmoralisados pela falta de transporte, fomos cedendo terreno até que o estrangeiro mais aparelhado dominasse o mercado.

Uma tela de Rembrandt

Foi descoberta, em Nice, numa collecção particular, valiosa tela de Rembrandt, que representa a segunda esposa do pintor.

Dr. Pedro de Moura Ferro
ADVOCADO
Rua Trajano, n. 1
Telephone, 182 1

Balancete de Receita e Despesa da Prefeitura Municipal de Biguaçu, correspondente ao mez de Março de 1931

Receita

Saldo que passou de Fevereiro	5.573\$329
1º Imposto de continuação de negocios e industrias	1.415\$625
2º Dito de Aferição de pesos e medidas	185\$000
3º Dito de Decimas predias urbanas	326\$000
4º Dito de Metragem de terrenos urbanos	277\$950
5º Dito de Alambiques	640\$000
6º Dito de Veiculos	293\$250
7º Dito de Vição	1.053\$000
8º Dito sobre vendas de bebidas e fumo	249\$000
9º Dito de Engenhos de farinha e assucar	961\$000
10º Taxa escolar	1.943\$518
12º Dita de expediente	46\$900
Renda Extraordinaria:	
11º Cobrança da Dívida Activa	94\$600
13º Taxa de quitação	40\$000
14º Venda de chapas numericas para veiculos	35\$000
16º Licenças diversas	902\$500
17º Rezes abatidas	12\$000
19º Renda do Cemiterio	10\$000
21º Multas por infracção de Posturas Municipaes	10\$000
Total	18.441\$572

Despesa

1º Administracão:	
Subsidio e representação do Prefeito Provisorio Sr. Alfredo Alvares da Silva, mez de Março de 1931	250\$000
2º Funcionarios internos:	
Vencimentos do Secretario Hermogenes Prazeres	200\$000
Ditos do porteiro Antonio Fernandes Martins	50\$000
3º Funcionarios externos:	
Vencimentos do fiscal e lançador João E. do Amaral	130\$000
Ditos do fiscal Carlos Alberto da Luz	120\$000
Ditos de Bernardino Roza Pêres	120\$000
Ditos do carcereiro Antonio Fernandes Martins	72\$000
Ditos do zelador do Cemiterio Manoel A. Martins	50\$000
5º Instrução Publica:	
Aluguéis de predios escolares	92\$000
Material escolar	212\$500
7º Expediente:	
Material fornecido	155\$900
10º Iluminação Publica:	
Fornecimento de luz, mez de Fevereiro de 1931	625\$000
12º Eventuaes:	
Despesas effectuadas	110\$000
13º Obras Publicas:	
Servicos de melhoramentos de pontes e da estrada do Alto Biguaçu	1.603\$500
Idem, idem das ruas desta Villa e suas circunvisinhanças	724\$000
Idem, idem da estrada de Sorocaba	193\$000
Idem, idem da estrada de Tres Riachos	334\$500
Somma	5.047\$400
Saldo que passa para Abril	8.394\$172
Somma Total	18.441\$572

Prefeitura Municipal de Biguaçu, 1º de Abril de 1931.
VISTO
Alfredo Alvares da Silva
Prefeito Provisorio
O Secretario
Hermogenes Prazeres
(Todos os livros e respectivos documentos, ficam nesta Secretaria, a disposição de quem os quizer examinar.)

Maestro Alvaro Souza

Grato, pela pre-expliação.

Aguardo as suas razões, que espero sejam fulminantes. Já sei que estou liquidado. Maestro, pelo mal que lhe fiz, pelos meus tremendos pecados neste Concurso, o bom do meu Maestro dará cabo do coitadinho de mim.

Tenha pena, perdõe por quem é, sim, meu pacatissimo Maestro?

A tremer, fico esperando, fiado na misericórdia da sua grandissima alma.

Pelo menos, se me matar, não me coma!

F. Barrios Filho

Determinações sobre remoção, nomeação ou comissão de funcionarios da Fazenda

O ministro da Fazenda mandou recomendar aos chefes das repartições do seu ministerio o seguinte:

«Logo que tiverem conhecimento official do acto sobre remoção ou comissão de funcionario que lhes for subordinado para sede diversa da em que tiver servido, deverão desligar-o do expediente, dando-lhe immediata sciencia, cabendo, então, ao mesmo funcionario requerer, dentro de tres dias, a concessão das passagens para o respectivo transporte.

Em face do requerimento, os chefes das repartições dos Estados transmittirão sem demora o pedido por telegramma ao Thesouro e os desta capital, por officio urgente, com os precisos esclarecimentos especificados nas circulares da directoria geral do Thesouro, ns. 3 e 4, respectivamente, de 11 e 27 de Junho de 1923.

Considerado o assumpto de natureza urgente, a directoria geral do Thesouro concederá com presteza as passagens, fazendo, quanto ás para os funcionarios nos Estados, o expediente por telegramma.

Da data em que os chefes das repartições, que transmittirem o pedido de passagens, tiverem conhecimento official da sua concessão, será contado o prazo respectivo para o funcionario se apresentar á sede da repartição em que irá servir.»

O Concurso de Musica e Canto da Escola Normal

Effectuaram-se, ontem, das 10 horas ás 12 1/2, as provas finais, pedagogicas, feitas pelos concorrentes inscriptos ao concurso de Musica e Canto da Escola Normal.

Centro Popular

Está sendo organizado o programma da festa literomusical que o Centro Popular offerecerá na proxima semana aos seus associados.

Academia Brasileira de Letras

Na ultima sessão da Academia Brasileira, foi aprovado o parecer da comissão julgadora do concurso de «Poesia» 1930, que concedeu o premio ao livro «Enternecimento», de Henrique Lisboa, e menções honrosas aos livros «Roseira brava» de Palmyra Wanderley, e «Meu Palacio de Estrelas» (inedito), de príncipe Lunar, pseudonymo de José Vitorelli Sobrinho.

Tambem foi aprovado o parecer da mesma comissão relativo ao concurso de «Poesias avulsas», de assumpto historico, cabendo o primeiro premio á poesia «Primeira missa no Brasil», de Caramurá, pseudonymo de Oliveira e Silva, e o 2º premio á poesia «Primeira missa no Brasil», de Helio Claro, pseudonymo de Murillo Araujo.

— A Academia Brasileira commemorará, em sessão publica, em 13 de Julho proximo, o 7º. centenario da morte de Santo Antonio de Lisboa, fallecido em Padua, em 1071.

Precisa de lenha em toros?

Mandaremos á sua residencia.

E só pedir a Simões & Cia. Ltda.

Telephone 498

A entrega da correspondencia aerea expressa

O gabinete do ministro da Vição fornece hoje á imprensa a seguinte nota: «Foram tomadas rigorosas providencias para que o serviço do correio aereo seja distribuido na primeira expedición, após a chegada do avião.

O gabinete do ministro pede que os interessados reclamem directamente contra qualquer atraso no recebimento dessa correspondencia, bem como das cartas expressas.

Foi fixado o prazo maximo de tres horas para entrega dessa ultima correspondencia.»

O Tempo

Previsões para o periodo até ás 18 horas de hoje:
Tempo — instavel sujeito a chuvas e trovoadas.
Temperatura — estavel.
Ventos — variaveis e frescos por vez.

Foram os seguintes as temperaturas maximas observadas:

Rio Santos	29.9
Curitiba	
Florianopolis	27.4
Porto Alegre	24.7
S. Francisco	27.5
Blumenau	30.4
Brusque	29.1
Camboriú	27.4
Laguna	28.0
Urussanga	27.6
Araranguá	26.7
Lages	24.8
Bom Retiro	24.6
Herval	28.4

Grande tombola no valor de 77:000\$000

Autorizada pela carta patente n.º 13 e fiscalizada pelo Governo Federal, constando dos seguintes premios:

1º PREMIO:
Uma casa com aptezal chacara, situada no Distrito João Pessoa (Estreito), proxima a Ponte Hercilio Luz, extremando com a chacara de d. Maria Thomazina, com frente para a estrada geral e uma bellissima vista para o mar;

2º PREMIO:
Uma bicycleta a motor

3º PREMIO:
Uma machina de coser couro

Se quizerdes possuir um destes valiosissimos premios pela insignificancia de \$5000, não deixeis de comprar um bilhete que está ao alcance de qualquer pessoa.

N. E. Brevemente os bilhetes desta tombola serão vendidos no interior do Estado.

O concessionario
Octaviano Silveira

VIDA SOCIAL

Anniversarios

Transcorre, hoje, o natalício da exma. sra. d. Marília F. Azevedo Barata, esposa do sr. cap. Rizoletto Barata;

—anniversaria-se, hoje, o sr. Alfredo Carlos Mello, official reformado da nossa Força Publica;

—passa, hoje, o natalício da exma. sra. d. Julia Dutra Lopes, esposa do sr. Euripedes Lopes;

—faz annos, hoje, o sr. tenente pharmaceutico Rdeonso Juvenal;

—decorre, hoje, a data anniversaria da menina Mariana Silva.

Viajantes

—Está nesta capital o sr. engenheiro Rodolpho Victor Tietzmann, prefeito de Brusque.

—Alinda de Brusque, chegou o sr. Antonio Maluche, presidente do directorio liberal daquelle municipio.

—Do Rio de Janeiro, onde reside ha longos annos, chegou ontem o nosso distincto contranero sr. José Bueno Villela.

O informante

O sr. José Rodrigues Fonseca, activo e industrioso propagandista commercial, acaba de publicar um interessante folheto, com o titulo acima.

Trata-se de um repositório de informações utilissimas e que interessará a todos, quer commerciantes quer particulares.

O folheto contém um calendario completo do corrente anno, tarifas postaes e telegraphicas de todas as empresas que exploram este ultimo serviço, impostos municipaes, imposto sobre renda, sello proporcional, taxas de luz e energia electrica e tabella de passagens na Ponte Hercilio Luz, etc.

E, como se vê, uma publicação interessante e de real utilidade, destinada a um franco successo.

Ao sr. Fonseca, muito agradecemos o exemplar enviado.

G. P. Recreio Dramatico

Este sympathico Grupo de amadores que tão bons espectaculos tem proporcionado ao nosso publico, levará, amanhã, á scena, no theatro do G. E. Archidiocesano S. José, á rua Duarte Schutel, uma attrahente notada de arte, representando as chistosas comédias em 1 acto cada uma **Cautela com as mulheres** e **A morte do Gallo**.

Finalizará o espectáculo, que é em beneficio daquelle estabelecimento de ensino, um magnifico acto variado.

Sabemos que as peças foram ensaiadas a capricho pelo conhecido amador sr. Dante Natividade.

Thesouro do Estado de Santa Catharina

MOVIMENTO DA THESOURARIA, EM 9 DE ABRIL DE 1931

Recebimentos

Renda Ordinaria 253\$120
Renda Extraordinaria 26\$000
Saldo recolhidos 41\$000
Montepio 537\$822
Depositos 22\$000

Saldo de 8-4-31

Do Estado 345\$394\$734
De Montepio 46\$803\$224
De Depositos 32\$178\$123

Exercicio de 1931

424\$553\$081
425\$488\$123

Pagamentos

Secretaria do Interior
Em cheques, vencimentos do funcionario Hamo, de Março 8\$458\$473
Maria Gelina da Luz, lavadora do toalha da Directoria de Hygiene 20\$000

Tte. Almoxtarile Paga-gador da Força Publica, para compra de fardamentos 10\$000\$000 18\$478\$473

Secretaria da Fazenda
Em cheques, vencimentos do funcionario Hamo, de Março 2\$685\$842

Folha dos operarios da Inspectoria de Estradas, de Março Nestor Machado Vieira, servente da Secretaria do Interior, gratificação de Março 168\$000

Dispendido com a remessa de estampilhas ás Exactorias 66\$400

Elsa Cordelro, ajuda de custo (professora) Prefeitura Municipal de Brusque, conservação de estradas, de fevereiro Montepio 3\$300\$000 11\$785\$242

Pagamento de pensões 210\$000 30\$478\$715

Saldo para 10-4-31
Do Estado 315\$451\$139
Do Montepio 47\$808\$146
De Depositos 32\$200\$123 394\$959\$408

Saldo para o dia 10 — Na Thesouraria
Exercicio de 1930 20\$470\$014
Exercicio de 1931 394\$959\$408 415\$429\$422

Em Deposito no BANCO DO BRASIL
Do Exercicio de 1930 700\$000\$000
Do Exercicio de 1931 987\$000\$000
De depositos 70\$000\$000 1\$757\$000\$000

Thesouro do Estado, 9 de Abril de 1931

Visto
Luiz da Costa Mello

EUCLYDES GENTIL
Encarregado do Controle da Caixa

Collação de grão

Realiza-se, amanhã, ás 19,30 horas, no sympathico club 15 de Outubro, á rua João Plauto, gentilmente cedido pela sua directoria, a collação de grão dos novos guarda-livros que obtiveram, no anno transacto, na succursaal do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, nesta capital, o respectivo diploma.

Para assistirmos a essa cerimonia fomos convidados por uma commissão daquelle estabelecimento de ensino, composta dos srs. prof. Clito Dias, paranympio da turma e diplomandos Sebastião Belli e Leoberto Leal.

A entrega dos diplomas será assistida pelas altas autoridades, convidados, srs. socios do club e suas exmas. familias. Gratos pelo convite.

A população de Paris

Segundo o ultimo recenseamento, a população de Paris é de . . . 3.118.416 habitantes.

Nota-se um augmento de 280.000 habitantes, desde 1926.

Thesouro do Estado

Arrecadação effectuada pela Sub-Directoria de Rendas do Thesouro do Estado, até o dia 9 do mez de Abril corrente: Caixa Geral: 36\$260\$846
Depositos: 350\$000

Precisa de lenha em toros?

Mandaremos á sua residencia.

E' só pedir á Simões & Cia. Ltda.

Telephone 490

Cine Variedades



Estréia, hoje, no Cine Variedades, o conhecido e applaudido Ventriloquo VIDONDO que, com um novo e variado repertorio de finas canções, palestras e pequenas comédias, fará as delicias do publico, que sempre o applaudiu quando de sua primeira temporada em nossa Capital.

VIDONDO é um artista perfeito no seu genero, trabalhando com agrado, o que tem merecido da critica optimas referencias. O programma de hoje está feito de modo a agradar bastante, nelle tomando parte toda a Companhia dos seus famosos bonecos.

Os scenarios são todos novos e feitos por plottores de nomeada, assim como tem o sympathico VIDONDO, uma serie de bellas cortinas de velludo, mandadas vir de Paris.

A apresentação é simplesmente bella e luxuosa.

Governo provisório do Estado

DECRETO N. 100

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e attendendo aos interesses da população do municipio de Chapécó,

DECRETA:

Art. 1.º — A sede do Municipio e Comarca de Chapécó passa a ser o povoado de Passo dos Indios, ficando, nesta parte, devogada a lei n. 1646, de 3 de outubro de 1929.

Art. 2.º — O Districto de Passo Bormann passa a denominar-se Passo dos Indios, conservados os seus primitivos limites e continuando ambos os povoados com os mesmos nomes acima mencionados.

Art. 3.º — Fica marcado o prazo de 30 dias, contando da data da publicação deste Decreto, para que as autoridades judiciaes, estaduais e municipaes façam as respectivas installações na nova sede.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina,

Attendendo ao que requereu Ivo Guilhon Pereira de Mello, Promotor Publico da Comarca de Lages, resolve conceder-lhe mais trinta dias de licença, em prorrogação, de accordo com o art. 275, do Codice Judicial do Estado, sem vencimentos e a contar, porém, de 31 de março proximo findo, data em que terminou a em cujo gozo se achava.

COMMUNIQUE-SE

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 723

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE: nomear o dr. José da Rocha Ferreira Bastos para, na qualidade de 1.º Supplente, fazer parte da Commissão Central das Syndicancias, com sede nesta Capital, em substituição, a Eleuterio Tavares Junior que fica dispensado, a pedido.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 724

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE: nomear o academico de Direito José Patrocínio Galloiti, para exercer o cargo de Promotor Publico interino da Comarca de Chapécó.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 725

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e em vista das normas estabelecidas pelo Decreto n. 31, de 27 dezembro de 1930,

RESOLVE:

nomear Pedro Bortolon para exercer o cargo de Juiz Districtal de Santelmo, do Municipio de Porto União e França Martins, para o de Supplente de Juiz Districtal de Taquara Verde do mesmo Municipio, em substituição a Anacleto Ribeiro Antunes, que fica exonerado por não ter prestado o compromisso dentro do prazo legal.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Candido de Oliveira Ramos

RESOLUÇÃO N. 726

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e para execução do Decreto n. 82, de 6 de março do corrente anno,

RESOLVE:

nomear os srs. Dr. Antonio Antunes Ribeiro Filho, Alvaro Silva e Trajano José de Souza para constituirem a Commissão de Syndicancias no municipio de Lages e Laudario Ferreira de Andrade e José Alfredo de Montenegro para 1.º e 2.º Supplentes da referida Commissão.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 727

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e para execução do Decreto n. 82, de 6 de março do corrente anno,

RESOLVE:

nomear os srs. Juvenal Brailho Bacellar, José Maria Muniz e Anselmo Neno Granotto, para constituirem a Commissão de Syndicancias no Municipio de Campos Novos e José Osorio Faria e João José Martins para 1.º e 2.º Supplentes da referida Commissão.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 728

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e para execução do Decreto n. 82, de 6 de março do corrente anno,

RESOLVE:

nomear os srs. Pedrinj Primo Beglin, Joaquim Ennes Torres e João Leoncio de Freitas para constituirem a Commissão de Syndicancias no municipio de Cruzetiro e Germano Martins e Afonso Schwarz para 1.º e 2.º Supplentes da referida Commissão.

Palacio do Governo, em Florianopolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

CINE VARIEDADES**Empresa: Moura & Macuco****Hoje - 6a. feira, 10 de abril de 1931 - Hoje-PREÇOS: Frizas 15\$000, Plátua 3\$000 e Geraes 1\$000**
A's 8 horas em ponto**NA TELA****Apresentamos um lindo drama da Universal Jewel em 7 actos****Sedução do Cabaret****E' uma produção que honra a cinematographia moderna, de assumpto novo, historiando a vida dos casars de hoje, frequentadores dos Cabarets e clubs-chics.****Interpretes:****Margarette De La Motte e Donald Keith****Amanhã****O grandioso drama da FOX FILM de grande montagem, em 8 actos****Homens sem mulheres****Interpretes principais:****Frank Albertson e Kennet Mc Kenna****NO PALCO - Ouverture pela Orchestra****ESTREIA do famoso ventriloquo uruguayo****VIDONDO****e de sua numerosa Companhia de BONECOS****O unico ventriloquo que trabalha na platêa com os labios sellados.****Grande repertorio de Anecdotos, Palestras, Sketchs, Canções e Variedades.****Riquissima Montagem Luxuosa Apresentação****Uma hora de riso contentes****DOMINGO - às 7 e 8 1/2 horas em ponto****A encantadora e trefega DOROTHY SEBASTIAN, ao lado do irresistivel BUSTER KEATON. O mais famoso imbecil da tela. Na super-comedia da M.G.M.****Noivo caradura****Uma fabrica de gargalhadas****RESOLUÇÃO N. 729.**

O coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições e para execução do Decreto n. 82, de 6 de março do corrente anno,

RESOLVE:

nomear os srs. Francisco Neves, Capitão Claudino Rocha e João da Silva Barbosa para constituirem a Comissão de Syndicancias no municipio de Imarumy e João Carraro e Pedro Antonio da Silva para 1.º e 2.º supplentes da referida comissão.

Palacio do Governo em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 730

O coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e de accordo com o disposto na lei n. 1644, de 3 de outubro de 1929,

RESOLVE:

nomear Hermínio da Silva Milles para exercer o cargo de Escrivão Privativo da Policia da sede do municipio de Porto União.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 731

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e tendo em vista o que dispõe o art. 4.º do decreto n. 41, de 31 de dezembro de 1930,

RESOLVE:

nomear Aloysio Friedrich para exercer, durante o corrente anno, o cargo de 1.º supplente do Juiz de Direito da comarca de Porto União.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 732

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

exonerar Francisco Coelho do cargo de Adjuncto do Promotor Publico da comarca de Tijucas, em vista de ter mudado sua residencia para fora daquella comarca.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 733

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

exonerar João Bianchi e Antonio Bender dos cargos de Juiz Districtal e supplente de 1.º, do municipio de Cruzello, por não terem prestado o compromisso dentro do prazo legal, e nomear, para exercerem respectivamente, os cargos de Juiz Districtal e supplente do mesmo districto os srs. José Melchior e Alfredo Reitz, em vista das normas estabelecidas pelo decreto n. 31, de 27 de dezembro de 1930.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 734

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições, e em vista das normas estabelecidas pelo Decreto n. 31, de 27 de dezembro de 1930,

RESOLVE:

nomear Pedro Caio para exercer o cargo de Juiz Districtal de «Perdizes», do municipio de Campos Novos.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 735

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

exonerar, a pedido, Antonio Polycarpo Philippe, Alipio Francisco da Rosa e Manoel Heleodoro de Mattos, dos cargos de Delegado de Policia do municipio de São José e de 1.º e 2.º supplentes da mesma autoridade, respectivamente.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 736

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear Alípio Francisco da Rosa, Manoel Heleodoro de Mattos e Jacintho José Pereira para exercerem, respectivamente, os cargos de

Delegado de Policia do municipio de São José e para 1.º e 2.º supplentes da mesma autoridade.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

RESOLUÇÃO N. 737

O Coronel Luiz Carlos de Moraes, Interventor Federal interino no Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

exonerar Luiz Theodoro Kammerer do cargo de supplente do Juiz Districtal de «Major» do municipio de Tijucas, por não ter prestado o compromisso dentro do prazo legal e nomear Artolino Guilherme Albanaz e João José Zunino Sobrinho para exercerem, respectivamente, os cargos de Juiz Districtal e supplente do districto acima citado, em vista das normas estabelecidas pelo Decreto n. 31, de 27 de dezembro de 1930.

Palacio do Governo, em Florianópolis, 9 de abril de 1931.

Luiz Carlos de Moraes
Manoel Pedro Silveira

Expediente do exmo. sr. Coronel Interventor Federal interino neste Estado**MEZ DE ABRIL****DIA 1.º**

José Telesca—A' vista da informação do Thesouro, restitua-se a quantia de 200\$000, depois de inscrita como divida passiva do Estado.

Luiz Bertoli—Aguarde oportunidade.

DIA 7

João Mendonça—Inscriva-se como divida passiva do Estado a importância de 630\$000.

Eugenio Soganziz—Inscriva-se como divida passiva do Estado, a importância de 1.000\$000.

Expediente do exmo. sr. Secretario d'Estado das Negocios da Fazenda, Viacão, Obras Publicas e Agricultura
MEZ DE ABRIL

DIA 4**Despachos definitivos:**

Alberto Enríes & Irmão—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 133\$800.

Faraco & Irmãos—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 814\$000.

Amancio J. Pereira—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 248\$000.

DIA 6

Eduardo Horn—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1.084\$000.

Carlos Hoepecke S. A.—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 333\$980.

Eduardo Horn—A' vista das informações e documentos, pague-se a importância de 1.092\$000.

DIA 4**Interlocutorios:**

Maximino de Castro—A' Comissão de tomada de contas no Thesouro do Estado, para informar.

Carlos Hoepecke S. A.—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

Joaquim Domit—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

DIA 6

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

Cia. Tracção, Luz e Força de Florianópolis—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

José Daux—A' Directoria de Obras Publicas, para informar.

Ernesto Ladiges—Ao Thesouro, para informar.

Demosthenes Bornhausa—Ao Thesouro, para informar.

Mario Mello—Ao Thesouro, para informar.

DIA 7

Reynaldo D'Almeida Grott—Ao Thesouro, para informar.

Club 12 de Agosto

De ordem da Directoria, tenho a honra de trazer ao conhecimento dos srs. socios deste Club, de que no primeiro sabbado, 11 do corrente mez, haverá uma 'soirée' dançante, com inicio às 22 horas.

Para essa festa a Secretaria, opportunamente, expedirá o respectivo Convite-Ingresso.

Florianópolis, 7 de abril de 1931.

Luiz Mello
1.º Secretario

TAXA DE VIAÇÃO TERRESTRE**(1. SEMESTRE)**

De ordem do sr. Director do Thesouro do Estado, manda o sr. Sub-Director de Rendas fazer publico que, durante o corrente mez de Abril, se procede nesta secção, a cobrança da taxa acima, relativa ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus pagamentos no prazo acima, poderão fazel-os nos mezes de maio e junho, respectivamente, com as multas 10 e 20 %.

Findos estes prazos, serão extrahidas certidões, para a devida cobrança executiva.

Sub-Director de Rendas do Thesouro do Estado, em Florianópolis, 1. de Abril de 1931.

Bento A. Vieira
Escriptuario

Corsini & Irmão
CONSTRUCTORES
Projectos e orçamentos
Construções civis e hydraulicas
Escritório - **Ponte Hercilio Luz**
(LADO DO CONTINENTE)
CAIXA POSTAL 97
End. **Telegraphico Corsini**
FLORIANOPOLIS

MARMORIA GOMES
— de —
MAK DOMINGUES
LEITE GOMES
Nesta casa execu-
ta-se todo o qual-
quer trabalho em
MARMORE
Marmorais, Lapidar, Ornato,
Anjos, etc.
Tem pessoal para o servi-
ço de ornato.
Atende a qualque tipo
de laje.
O marmore empregado é
legítimo de Carrara (Italia) e
melhor.
Residência e officina:
rua Conselheiro Mafra n.
150.
S. Catharina—Florianó-
polis—Brasil.

EDITAL
Secretaria d'Estado dos
Negocios do Interior e
Justiça

De ordem do Sr. Dr. Secretario d'Estado
dos Negocios do Interior e Justiça e em
virtude de subdelegação que lhe foi dada pelo
Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da
Capital, em officio n. 42, de hoje datado,
fui publico, por esta Directoria, o edital
seguinte:

EDITAL — O Dr. Milton
Torres, Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da
Capital, em officio n. 42, de hoje datado,
fui publico, por esta Directoria, o edital
seguinte:

De ordem do Sr. Dr. Secretario d'Estado
dos Negocios do Interior e Justiça e em
virtude de subdelegação que lhe foi dada pelo
Juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da
Capital, em officio n. 42, de hoje datado,
fui publico, por esta Directoria, o edital
seguinte:

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke
TRANSPORTE RAPIDO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS COM OS PAQUETES
"CARL HOEPCKE", "ANNA" e "MAX"
SAHIDAS MENSAES DE SEUS VAPORES DO PORTO DE
FLORIANOPOLIS

Linha IPOLIS.—RIO DE JANEIRO, escala para Itajay, S. Francisco e Santos.	Linha IPOLIS—PARANA- GUÁ, escala para Itajay e São Francisco.	Linha FLORIANOPOLIS- LAGUNA.
Paquete "Carl Hoepcke" dia 1. Paquete "Anna" dia 8 Paquete "Carl Hoepcke" dia 16 Paquete "Anna" dia 23 Sahidas as 7 horas da manhã	Paquete "Max" dia 6 e 20 Sahidas as 22 horas.	Paquete "Max" dia 2, 12, 17 e 27 Sahidas as 2

AVISO Tendo o movimento de passageiros e carga e feito pelo trapiche
RITA MAFRA
PASSAGIROS: Em vista da grande procura de accommodações em nossos vapores, e
ficamos aos sr. interessados que só assumem compromisso com o embarque e
dos reservados, até ao MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.
EMBARQUE: Para facilidade de serviço só daremos ordem de embarque
MEIO DIA da sahida dos nossos vapores.
Para maiores informações e demais informações, com os proprietarios
CARLOS HOEPCKE & CIA

Terminado o prazo acima re-
ferido, as certidões das dividas
serão remetidas ao Sr. Dr. Pro-
motor Publico da Comarca, para
a competente cobrança execu-
tiva.
Procuradoria Fiscal, 25 de
Março de 1931.
José Rocha Ferreira Bastos.
PROC. FISCAL

**Gabinete cirurgi-
co dentário**
DE
ANTENOR MORAES
cirurgião-dentista
Especialista em traba-
lhos de ponte (brid-
gework) sob abso-
luta garantia
Rua Deodoro, n. 26



Dr. Abelardo da Fonseca
ADVOGADO
A v. Hercilio Luz 137
TEL. 1455

Movéis á venda
Por motivo de mudan-
ça, vende-se uma mobi-
lia moderna, para sala
de jantar, uma de visitas
e muitos outros movéis,
todos em perfeito estado
de conservação. Ver e
tratar a rua Tenente Sil-
veira, 47.

Thesouro do Estado Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro
AGENCIA DE FLORIANOPOLIS
End. tel. — Directoria-Dyol — Agencias-Naveloyd
Codigo A. B. C. 5a. ed. — Bentley — Western Union —
Particular — Mascotte

**SECCAO DO CONTEN-
CIOSO**
Relação dos contribuintes de-
vedores do imposto de Indústrias
e Profissões, 2.º semestre de
1930, cujo prazo para pagamento
amigavel findará a 8 do cor-
rente.

Genil Camargo, Mello & Cia.
Epaminondas José dos Santos,
Jostina Campos Ferreira, Ernest
Diem, Garcia e Martins, Adau-
to Maciel, C. Costa e Cia., Joa-
quim José dos Santos, Fedrigo
e Cia., Dionisio Freitas, Rodol-
pho Meyer, Viuva Rodolpho Pin-
to da Luz, Olavo Exposto, D. J.
Touche, Euclides Nalhio Pe-
reira, Querino Pavan J. Pereira
e Cia., João Gonçalves, Edmundo
C. Cardoso, João Buturi,
João Nunes da Silva, Bernardino
F. Alves, Costa e Filho, Ary
Bittencourt Machado, Olympio
F. da Silva, Polydoro do Ama-
ra e Silva, Bergamim Luiz da
Silva, Caixa M. Rio Branco, Os-
mar Gonçalves dos Santos, Ro-
que Peluso, Carlos Gonzaga,
Waldemar Francisco da Costa
José Antonio de Mello, C. Gon-
zaga, João D. F. Cunha, Ama-
rio Pereira e Cia., Jacques Sch-
weidson, Thimotheo Moraes, Ale-
xandrina F. da Silveira, Maria
Amelia Wendhausen, Hercilio
Antonio de Souza, Florezano
e Cia., Polydoro do Amaral e
Silva, Carlos Botto, Miguel Fer-
nandes, Camerino, Mauricio da
Silva, Antonio Philomeno, Mi-
guel Demetrio, Adelaida de Cas-
tro, Procopio Pires, Domingos
F. de Alencar, José Garcia, Joa-
quim Andrade, Joaquim José dos
Santos, Elias Andrade, Manoel
Andrade Julio Almeida, Pedro
A. Silva, Pedro Cesarino, Helen-
doro Ventura, Artilides Olivei-
ra, Frans Falt, Helior Roza,
Antonio Dutra, Fermínio José
Rafis, Jorge Atherino, Carlos Vi-
lson, Octavio Regis, Arthur Ma-
nuel Vieira, Raphael da La Tor-
re, Caixa do Povo, Armando
Blum, Henrique Paulo da Silva
Anna Silva, Lino Sencil, Ma-
noel Teixeira de Oliveira, G.
A. Bucher, Juracy Santos, Isaac
Blum, Germano Trambo, Maria
da Conceição Fonseca, Ceará
Commercial Industrial Ltd., Ri-
cardo Alves, Mario Buch, M.
Nocetti e Cia., Thimotheo Wen-
dhausen, Eusebio Koek, Victor
Fanger, Santo Antonio, Bernar-
dino José de Mello, Santo An-
tonio, Manoel Ignacio da Silva,
S. dos Limões, Manoel Inno-
cento Martins, S. dos Limões, Ama-
rio Valentim, Cardoso, Trindade,
Clarinda Rafis e Netos, Trinda-
de, Nelly Ramos da Silva, Trin-
dade, Britto e Calaxans, Cannas-
vieira, Manoel Venancio Pereira,
Rio Vermelho; Latayette Rodri-
gues da Silva, Cachoeira, Fran-
cisco de Paula Pereira, Cachoei-
ra; Pacifico Correa de Souza,
Ribeirão; João Francisco da Cos-
ta, Ribeirão, Hermínio Antonio
da Silva, Ribeirão; Antonio Lu-
dos Duarte, Lagoa; Mario Lu-
cena Vieira, Lagoa; Antonio
Borges dos Santos, Lagoa; Jo-
ão Dedico da Silveira, Lagoa;
Francisca Anna Vieira, Lagoa;
Jeronymo Hyppolito dos Santos,
Lagoa.

Terminando o prazo acima re-
ferido, as certidões das dividas
serão remetidas ao Sr. Dr. Pro-
motor Publico da Comarca para
a competente cobrança execu-
tiva.
Procuradoria Fiscal, 6 de
Abril de 1931.
José da Rocha F. Bastos
PROC. FISCAL

S. desejaes ter saude.
E ser, portanto, feliz.
Não te esqueças da virtude
Das **Águas da Imperatriz**

**Clinica de
Senhoras e Partos**
DR. RAYMUNDO SANTOS
ESPECIALISTA
Tratamento sem opera-
ção de inflamações ute-
rinas, suspensões, cor-
rimentos, abortos etc etc.
Rua Trujano, n. 1
Das 10 ás 12 e das 14
16

**Vapores esperados do norte
e do sul**

Command. Capella Chegará do sul no dia 8 do corrente, sahindo
no mesmo dia, ás 16 horas, para os portos de
Paranáguá, Santos e Rio de Janeiro. Recbe
cargas, encomendas, valores e passageiros.

Chata Miranda Chegará do norte no dia 11 do corrente, sahindo
no mesmo dia ás 22 horas para o porto de
Laguna. Recbe cargas, encomendas e valores
e passageiros.

Annibal Benevol Chegará do norte, no dia 12 do corrente
sahindo no mesmo dia para os portos de Rio
Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recbe cargas,
encomendas, valores e passageiros.

Command. Ripper Chegará do sul, no dia 19 do corrente, sahindo
no mesmo dia a tarde para os portos de
Paranáguá, Santos, Rio de Janeiro, Ba-
hia, Macelo, Recife, Cabedello, Natal, Forta-
leza, Tutuya, Maranhão e Belem. Recbe
cargas, encomendas, valores e passageiros.

Asp. Nascimento Chegará do Norte no dia 18 do corrente sa-
hindo, no mesmo dia ás 22 horas para o
porto de Laguna. Recbe cargas, encomendas,
valores e passageiros.

Para mais informações á Praça 15 de No-
vembro n.º, Sobrado, com o Agente
Helior Blum
Agente

**Secretaria d'Es-
tado dos Nego-
cios do Interior e
Justiça**

De ordem do Exmo. Sr. Dr.
Secretario d'Estado dos Nego-
cios do Interior e Justiça e em
virtude de solicitação dirigida ao
Governo do Estado, pelo Juiz de
Direito da 1.ª Vara da Comar-
ca da Capital, em officio de 6
do corrente mês datado, faço pu-
blico, por esta Directoria para
conhecimento dos interessados o
edital abaixo transcrito:—

**EDITAL DE CON-
CURSO.**
Eu, o Doutor Alfredo von
Trompowsky, juiz de Direito da
1.ª Vara da Comarca de Floria-
nópolis, Estado de Santa Catha-
rina, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presen-
te edital com o prazo de sessen-
ta dias virem, ou delle noticia
tiverem que se acha aberto, a
contar desta data, o concurso
para provimento de officios de
2.º Tabelião de Notas e Official
Privativo dos Protestos e Regis-
tro de Immoveis, dos Districtos
da Comarca desta Capital, crea-
do pelo Decreto n. 73, de 11 de
fevereiro proximo findo, do exmo.
sr. General Interventor do Esta-
do, e actualmente interinamente
provido. Os candidatos deverão
apresentar a este juizo um re-
querimento datado e assignado
do proprio punho ou embo pelo
do procurador especial, fazendo
o acompanhar dos documentos
seguintes:—1.º Prova de que se
acham no gozo dos direitos ci-
vils e politicos. 2.º Folha corrida
e quizeser outros que julgarem
necessarios, devendo todos serem
convenientemente sellados.

Findo o prazo legal do pre-
sente, realizar-se-á o exame de
sufficiencia, que será scripto e
oral e versará sobre as seguin-
tes materias: a) grammatica por-
tuguesa; b) Arithmetica; c) No-
ções succintas da Constituição
Federal e da Estadual; d) No-
ções succintas da pratica do pro-
cesso; e) Jurisprudencia eura-
matica. São dispensados do exame
os graduados em direito por
qualquer Faculdade Official da
República, ou que lhe for equi-
parada pelo Governo Federal, os
advogados provisionados e os
serventuários de officio de igual
natureza. Não prestará exame
de portuguez e arithmetica o
candidato que exhibir certificado
de approvação obtida em esta-

EDITAL
De ordem do Dr. Prefei-
to Municipal, convito todos
os Srs. possuidores de apo-
lices e de titulos da divida
publica do Município, a vi-
rem, dentro do prazo de
trinta dias, a contar desta
data, trazer os seus titulos
para serem devidamente con-
feridos, no serviço de levanta-
mento da divida passiva a
que se está procedendo.

Os possuidores que, por
motivo de ausencia ou outro
impedimento, não puderem
comparecer, poderão
constituir procuradores.
Secretaria da Prefeitura
Municipal de Florianópolis, 19
de Março de 1931.

O Secretario
Franco. J. dos Prazeres Jr

COMPRA - SE
UM PIANO UZADO. INFORMAÇÕES Á
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 13
Casa OTTO BERNARDT

Companhia Nacional de Navegação Costeira

MOVIMENTO MARITIMO

PORTO DE FLORIANOPOLIS

Serviço de passageiros e de cargas

Para o Norte		Para o Sul	
O paquete ITASSUCE sahirá a 13 de abril para:	O paquete ITABERA sahirá a 16 de abril para:	O paquete ITAQUATIA sahirá a 21 de abril para:	O paquete ITAPUHY sahirá a 15 de abril para:
Francisco	Paranaguá	Imbituba	Rio Grande
Paranaguá	Antonina	Rio Grande	Pelotas
Santos	Santos	Porto Alegre	Porto Alegre
São Sebastião	Rio de Janeiro		
Rio de Janeiro	Victoria		
Victoria	Bahia		
Ilheus	Recife		
Bahia	João Pessoa		
Aracaju			
ITAPOAN sahirá a 10 de abril para:		O paquete ITAPOAN sahirá a 9 de abril para:	
Itajubá		Imbituba	
Paranaguá		Recebe passageiros e cargas	
Antonina		FRETE DE CARGUEIRO	
Santos			
Rio de Janeiro			
FRETE DE CARGUEIRO			

Aviso: Recebe-se carga e encomendas até a véspera da saída dos paquetes. Atende-se passagens no dia da saída dos paquetes, à vista do atendimento de vacinas.

A bagagem de porão, deverá ser entregue nos Armazéns da Companhia, na véspera das saídas dos paquetes, até às 17 horas para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM O AGENTE

J. Santos Cardoso
Rua Conselheiro Mafra 33 — Tel. 1.250 — End. tel. COSTEIRA

PHARMACIA POPULAR

— Antonio d'Alcântara —

— PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 27 —

FLORIANOPOLIS SANTA CATARINA

Variado sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Especialidades farmacêuticas; Perfumarias, artigos de borracha, termômetros, seringas hypodermicas, productos opothericos, soro e variado sortimento de productos hypodermotherapicos Homeopathias

Alfaiataria Abraham

Quereis vestir bem, e andar na moda? Idem sem demora a ALFAIATARIA ABRAHAM, pois lá encontrareis lindo e variado sortimento de casemiras nacionais e estrangeiras, brins em cores e o afamado brin branco York-Street S. 120

Atende-se avarinho para homens como sejam: chapéus em pelo e palha, gravatas, camisas, lenços, colarinhos meias etc. etc.

RUA TRAJANO 4 B

A maior garantia

da elegancia é o

- FEITIO -

Uma boa fazenda só não é suficiente. E' preciso que o alfaiate saiba aproveitar-a!

QUEREIS CONFIRMAÇÃO ?!

Procure a

Alfaiataria Pereira

e a tereis

Rua Felipe Schmidt n. 20

LOTERIA DO ESTADO

SERGIPE

— Concessionaries —

Angelo M. La Porta & Cia.

Firma commercial estabelecida em FLORIANOPOLIS, de accordo com o contracto registrado na Junta Commercial do Estado de Santa Catharina, sob registro num. 346 de 24 de Abril de 1924, 2080 de 15 de Janeiro de 1931 e certidão sob n. 2100, de 16 de Fevereiro de 1931 da instalação de uma filial na Cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe.

ESTRACÇÕES A'S QUINTAS FEIRAS

Premio maior 100.000\$000

Estracção 16 de Abril de 1931

PLANO A

16.000 bilhetes a 18\$000
menos 25 por cento

75 por cento em premios

PREMIOS

1 premio de	100.000\$
1 " "	10.000\$
1 " "	4.000\$
2 premios de	2.000\$
5 " "	1.000\$
10 " "	500\$
20 " "	200\$
60 " "	100\$
300 " "	40\$
1600 prem. 2 U. A dos 10 primeiros premios a	40\$
2050 premios no total de	Rs. 216.000\$

Os bilhetes trazem impressa a imagem de SANTA CATARINA. Essa marca acha-se registrada na forma da lei e pertence a firma ANGELO M. LA PORTA & CIA. assim como as palavras

A RAINHA DAS LOTERIAS

Estracções em Aracaju a RUA JOÃO PESSOA N. 5. Endereço telegraphico na matriz e filial — LOTERIA N. B. Esta Loteria não é filial da Loteria do Estado de Santa Catharina.

Assista a vicissitude?
— Faz assim, como eu já fiz.
Remedio a seccidade?
— As aguas da temperatura.

Contra a tosse da gripe
— use —
BRONCHITINA

Instituto Commercial de Florianopolis

(Fundado em 1919 — Reconhecido e subvencionado pelo Governo do Estado e Reconhecido pelo Governo Federal)

13º ANNO LECTIVO

Mais de 100 guarda-livros diplomados

Mais de mil alumnos matriculados

Mais de cem reservistas

CURSOS: — Guada-livros, Contadores, Stenodactylographos, Linguas e sciencias para exames finais officiaes. Escola de Instrução Militar.

Aulas todas as noites para ambos os sexos

Matricula aberta, das 19,30 às 29,30

RUA CONS. MAFRA, 21 — FLORIANOPOLIS

Tinturaria da Moda

Rubens & Irmão

Lava-se e ting-se em 24 horas

Astracim, Seda, Luvas, Casemiras de qualquer especie etc.

Serviço garantido — Por processo Chimico

Florianopolis

Rua João Pinto, 34 — Telephone 113

Ser feliz nos negócios, e ter saude e realizar tudo que desejar; cartas, com sellos para resposta, para Honorio Machado

Ecio. de Nilopolis-E. do Rio

Excelsente oportunidade

Vende-se numa boa casa de moradia, a rua Bocayava n. 148, com bastante terreno. Informações a rua Tiradentes n. 5 (sobrado).

Associação Médica São Constantino

Mudou sua sede da Rua Conselheiro Mafra n. 39, para a mesma n. 10.

Delegacia Auxiliar

INSPECTORIA DE VEICULOS

AVISO

De ordem do sr. Delegado Auxiliar, fica da presente data prorrogado por mais 15 dias, o prazo para os srs. proprietarios de automoveis, caminhões e omnibus deste Municipio, apresentarem seus vehiculos nesta Inspectoria para receberem o sello de chumbo na respectiva chapa numerica.

Findo o prazo acima, os proprietarios serão multados e apreendidos os respectivos vehiculos.

Florianopolis, 2 de Abril de 1931.
O Octaviano Antonio Lobo
Inspector de Vehiculos